



ATA Nº. 1

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM – CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO - CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL 1 POSTO DE TRABALHO (área funcional: Cantoneiro de limpeza/Operador de máquinas tratorista e condutor de máquinas pesadas)

Aos 17 dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sede da Freguesia de Oleiros-Amieira, reuniram os membros que compõem o Júri do procedimento concursal comum em título identificado, cuja composição e identificação é a que seguidamente se enumera, conforme deliberação da Junta de Freguesia, datada de 14 de novembro de 2022: -----

Presidente: Carla Neves Alves Lourenço – Assistente Técnica na Freguesia de Oleiros- Amieira -----

1º Vogal Efetivo: Cláudia Margarida Dias de Pina Mendes – Chefe de Divisão de Urbanismo, Obras Públicas e Serviços Urbanos, na Câmara Municipal de Oleiros (substitui o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos); -----

2º Vogal Efetivo: José Abílio Domingues – Assistente Operacional na Freguesia de Oleiros-Amieira;
Estando presentes todos os elementos do Júri, deu-se início à reunião que teve por finalidade fixar os parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção, e cumprindo-se, assim, o estipulado no.º 2, do art.º 9.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro. -----

Assim, e tendo em conta todas as regras subjacentes ao procedimento concursal comum para o recrutamento de trabalhadores na administração pública, designadamente o Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (adiante designada por LFTP) e a Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro (adiante designada Portaria), deliberou o Júri fixar os parâmetros de avaliação que seguidamente se enunciam, sendo que o procedimento concursal se destina à constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, na carreira e categoria de Assistente Operacional (área funcional: Cantoneiro de limpeza/Operador de máquinas) -----

QUESTÃO PRÉVIA – SUBSTITUIÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS (art. 34.º da LFTP) -----

No presente procedimento é possível a substituição da escolaridade obrigatória por experiência profissional, de acordo com disposto na deliberação da Junta de Freguesia de 14 de novembro de 2022 e no art. 34.º da LFTP. Nesta conformidade, deverá o Júri após o termo do prazo de apresentação de candidaturas, e em cumprimento do previsto no n.º 4 do art. 34.º da LFTP, analisar,



J. D. J. A.

preliminarmente, a experiência profissional de cada candidato que não detenha as habilitações literárias exigidas em função da idade e deliberar sobre a sua admissão ao procedimento concursal. Para efeitos de substituição da escolaridade será tida em conta a experiência profissional em área/tarefa/atividade similar, com o período mínimo de 12 meses em funções que caracterizam o posto de trabalho a concurso ou formação profissional certificada na área de atividade.-----

I- MÉTODOS DE SELEÇÃO OBRIGATÓRIOS -----

1- Para os **trabalhadores detentores de vínculo de emprego público** por tempo indeterminado previamente constituído, **que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa [a]**, bem como os candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, os métodos de seleção obrigatórios aplicáveis são a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista de Avaliação das Competências (EAC) (n.º 2, do art. 36.º, da LTFP), salvo se os candidatos os tiverem afastado por escrito (n.º 3, do art.º 36.º da LTFP): -----

- Avaliação Curricular (AC); -----
- Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) -----

[a] O Júri delibera considerar que está perante a execução de atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, quando houver declaração emitida pelo serviço de origem com a descrição das funções efetivamente desempenhadas pelos candidatos, nos termos da qual **haja uma efetiva identidade global com o posto de trabalho a concurso**, cuja caracterização se encontra no mapa de pessoal da Freguesia e constará do aviso a publicar na Bolsa de Emprego Público. -----

1.1 Avaliação Curricular (AC) -----

A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente as habilitações literárias ou profissionais, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e a avaliação do desempenho obtida (para os candidatos com relação jurídica de emprego público previamente estabelecida). Para tal serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar e que são os seguintes: -----

Habilitação Académica (HA) -----

Formação Profissional (FP) -----



Q.
Dey
J.M.

Experiência Profissional (EP)-----

Avaliação de Desempenho (AD)-----

A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com o n.º 1, do artigo 21.º da Portaria, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média ponderada das classificações dos elementos a avaliar, calculada da seguinte forma:-----

AC= HA+ FP+ (EPx2) + AD/4-----

Sendo: -----

HA - Habilitação académica-----

FP - Formação profissional-----

EP - Experiência profissional-----

AD - Avaliação do desempenho -----

(No caso dos candidatos que não possuam avaliação do desempenho por razões que não lhe sejam imputáveis, nos termos previstos na al. c), do n.º 2, do art. 21.º, da Portaria, será a atribuída a valoração de 12 valores).-----

Para cada fator de avaliação do método de seleção “Avaliação Curricular”, os critérios e respetivas ponderações são as seguintes: -----

1.1.1 (HA) - Habilitação académica -----

Neste fator será ponderada a titularidade de um grau habilitacional ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, designadamente em instituições do sistema de ensino português ou noutros desde que devidamente reconhecida a equivalência por estabelecimento de ensino português.-----

Os critérios e respetivas ponderações são os seguintes -----

- Habilitação obrigatória de acordo com a idade do candidato - 16 valores -----
- Habilitação de um nível imediatamente superior à escolaridade obrigatória de acordo com a idade do candidato – 18 valores -----
- Habilitação com dois níveis ou mais níveis superiores à escolaridade obrigatória de acordo com a idade do candidato - 20 valores-----

Nota: 1) Atendendo a que estamos num procedimento cuja complexidade funcional é equiparada ao grau 1 das carreiras gerais da Administração Pública, nos termos do art. 86.º, n.º 1, al. a) da LTFP (Anexo I da Lei 35/2014, de 20 de Junho), deliberou o Júri que desde que estivesse verificado o nível habilitacional que



8.
D. J. A. B.

permitisse a admissão a concurso – escolaridade obrigatória -, a detenção de níveis de habilitação superior ou graus académicos, não deveria ter uma valoração muito mais expressiva, porque é irrelevante enquanto requisito para preenchimento do posto de trabalho.-----

2) Sendo possível no presente procedimento a substituição da escolaridade obrigatória por experiência profissional, delibera o Júri que o candidato que não possua a escolaridade obrigatória em função da idade possa ser admitido ao procedimento, devendo demonstrar documentalmente na sua candidatura que executou por um período não inferior a 12 meses – considerados até à data do termo das candidaturas – funções equivalentes às descritas no posto de trabalho a concurso, Os critérios e respetiva ponderação nesta situação é a equivalente à das habilitações obrigatórias de acordo com a idade. -----

1.1.2 — (FP) - Formação profissional -----

Neste fator, o Júri procederá à ponderação das ações de formação, aquisição de competências ou de especialização, relacionadas com o exercício das funções correspondentes ao posto de trabalho a concurso, frequentadas num período não superior a 5 (cinco) anos, e desde que devidamente comprovadas. -----

Para efeitos da valoração deste fator, delibera o Júri que:-----

- ✓ Será valorada apenas a formação documentalmente comprovada, cfr. expressamente determinado no Aviso;-----
- ✓ Júri procederá à soma da totalidade das horas de formação frequentadas, atribuindo-lhe a pontuação que lhe corresponde na grelha infra; -----
- ✓ Nas formações em cujos certificados apenas se discrimina a duração em dias, é atribuído um total de 7 horas por cada dia de formação de modo a ser possível converter em horas a respetiva duração. -----
- ✓ A formação da qual resulte obtenção de nível habilitacional ou grau académico será valorada, apenas, no fator “Habilitações Académicas”.-----
- ✓ Serão apenas consideradas as ações de formação (ações de formação, de aperfeiçoamento, aquisição de competências, seminários ou cursos de especialização) relacionadas com o posto de trabalho a concurso.-----

Formação Profissional -----

- Sem Formação - 10 valores -----
- Até 7 horas de formação - 12 valores -----



Handwritten signature

- 7 horas até 14 horas de formação - 14 valores -----
- 14 horas até 21 horas de formação - 16 valores -----
- 21 horas até 35 horas de formação - 18 valores -----
- 35 horas - 20 valores -----

1.1.3 — (EP) - Experiência profissional -----

O Júri procederá à ponderação do desempenho efetivo de funções na área de atividade inerente a posto de trabalho idêntico ao do concurso, devidamente comprovado de acordo com os elementos constantes do curriculum dos candidatos. A avaliação da experiência profissional resultará da conversão do tempo apurado, em meses, para a escala de 0 a 20 valores: -----

Experiência profissional -----

- Sem experiência - 8 valores -----
- Até 12 meses - 10 valores -----
- 12 meses até 24 meses - 12 valores -----
- 24 meses até 36 meses - 14 valores -----
- 36 meses até 48 meses - 16 valores -----
- 48 meses até 60 meses - 18 valores -----
- 60 meses - 20 valores -----

1.1.4 — (AD)- Avaliação do desempenho -----

A valoração deste fator resultará da média das valorações obtidas pela conversão das avaliações de desempenho atribuídas ao abrigo do SIADAP relativas aos últimos ciclos avaliativos não superior a 3 (três) biénios. A expressão quantitativa da escala do SIADAP, arredondada até uma casa decimal, tem a seguinte expressão na escala de 0 a 20 valores: -----

ESCALA DO SIADAP -----

- 1,0 – 1,9 - 6 valores -----
- 2,0 – 2,4 - 8 valores -----
- 2,5 – 2,9 - 10 valores -----
- 3,0 – 3,4 - 12 valores -----
- 3,5 – 3,9 - 14 valores -----
- 4,0 – 4,4 - 16 valores -----
- 4,5 – 4,9 - 18 valores -----



5,0 - 20 valores -----

1.2 – A avaliação curricular será vertida para uma Ficha de Avaliação Curricular, cujo modelo se anexa à presente Ata, sob Anexo I. -----

1.3 – A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) visa obter através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. Para esse efeito, será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, associado a uma grelha de avaliação individual, que traduz a presença ou a ausência dos comportamentos em análise. -----

Perfil de competências que constituirão a base do guião: -----

- Orientação para os resultados: capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são solicitadas. -----
- Orientação para o serviço público: Capacidade para exercer a sua atividade respeitando os valores e normas gerais do serviço público e do setor concreto em que trabalha -----
- Organização e método de trabalho: Capacidade para organizar as suas tarefas e atividades e realizá-las de forma metódica -----
- Adaptação e melhoria contínua: Capacidade para se ajustar a novas tarefas e atividades e de se empenhar na aprendizagem e desenvolvimento profissional -----
- Relacionamento interpessoal: Capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. -----

2.- Para os **trabalhadores detentores de vínculo de emprego público** por tempo indeterminado previamente constituído **que não estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa**, bem como os candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, não tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade **e, ainda, para os candidatos sem relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída**, os métodos de seleção obrigatórios serão os seguintes (n.º

1, do art. 36.º, da LTFP): -----

- Prova de Conhecimentos (PC), -----
- Avaliação Psicológica (AP); -----



S.
Pleg
JAB

2.1- A Prova de Conhecimentos (PC) visa avaliar os conhecimentos profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício da função, devendo para o efeito ser considerado os parâmetros de avaliação abaixo indicados. Na prova de conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas e será de realização individual, distribuindo-se os candidatos por grupos para efeitos de convocatória. -----

2.1.1- A prova de conhecimentos terá a duração de até uma hora e será direcionada para o seguinte programa, implicando a realização de uma ou mais tarefas: -----

Execução de um exercício prático de conservação de um pavimento no espaço público; execução de um exercício que implique algumas das seguintes tarefas, com pequenas intervenções preventivas e corretivas: limpeza e manutenção das vias e espaços públicos e dos espaços ajardinados da Freguesia; conservação de bermas, valetas e caminhos agrícolas. -----

Durante a prova, o candidato poderá ter de operar com diversos instrumentos necessários à realização das tarefas inerentes à função, que podem ser manuais ou mecânicos, proceder à sua arrumação e limpeza. -----

2.1.2- A prova de conhecimentos será avaliada tendo em conta os seguintes parâmetros de avaliação e grelha de avaliação: -----

- a) Perceção e compreensão da tarefa – 0 a 3 valores; -----
- b) Qualidade de realização – 0 a 3 valores; -----
- c) Celeridade na execução – 0 a 3 valores; -----
- d) Grau de conhecimentos técnicos demonstrados – 0 a 3 valores; -----

Durante a prova, o candidato responderá a algumas questões colocadas pelo júri por forma a que se possa avaliar:-----

- e) Conhecimento do conteúdo funcional – 0 a 4 valores (avaliará o conhecimento das funções do posto de trabalho a concurso, no contexto da Freguesia e numa perspetiva da prossecução do interesse público).-----
- f) Capacidade de Comunicação – 0 a 4 valores (avaliará a capacidade de interpretação do discurso, capacidade de argumentação, empatia e qualidade da expressão verbal). -----

2.1.3- Na prova de conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores, nos termos do disposto no n.º 1, do art.º 21.º da Portaria, considerando-se a valoração até às centésimas. A valoração final da prova de conhecimentos resulta do somatório dos resultados obtidos nos parâmetros acima mencionados,



Handwritten signature and initials.

adotando-se uma ficha de avaliação individual cfr. Anexo II-----

2.2 – A Avaliação Psicológica (AP) visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências dos postos de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. . -----

Nos termos do art. 17.º, n.º 2 da Portaria, a avaliação psicológica será realizada, preferencialmente, pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público. Quando se revele inviável a aplicação do método por esta entidade, a avaliação psicológica será realizada através de entidade especializada, atendendo à ausência de meios próprios da Junta de Freguesia. -----

A valoração deste método de seleção é a que consta no n.º 2, do art.º 21.º, da Portaria. -----

Perfil de competências que constituirão a base do guião:-----

- Orientação para os resultados: capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são solicitadas. -----
- Orientação para o serviço público: Capacidade para exercer a sua atividade respeitando os valores e normas gerais do serviço público e do setor concreto em que trabalha -----
- Organização e método de trabalho: Capacidade para organizar as suas tarefas e atividades e realizá-las de forma metódica-----
- Adaptação e melhoria contínua: Capacidade para se ajustar a novas tarefas e atividades e de se empenhar na aprendizagem e desenvolvimento profissional-----
- Relacionamento interpessoal: Capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. -----

3 - Serão excluídos do procedimento os candidatos que não comparecerem a um dos métodos de seleção, ou tenham obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhes sendo aplicado o método seguinte, nos termos do disposto no n.º 4, do art. 21.º, da Portaria.---

II – ORDENAÇÃO FINAL: -----

1 - A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos métodos de seleção, a qual será expressa na escala de 0 a 20 valores e calculada através da aplicação da seguinte fórmula:-----



Q.
J.A.

OF=100%PC [candidatos do ponto I.1] -----

Ou -----

OF=55%AC+ 45% EAC [candidatos do ponto I.2] -----

em que: -----

OF = Ordenação Final -----

PC = Prova de Conhecimentos -----

AC= Avaliação Curricular -----

EAC= Entrevista de Avaliação de Competências -----

Nota: O método "Avaliação Psicológica", nos termos do art. 21.º, n.º 2 da Portaria, será avaliado através das menções classificativas de Apto e Não Apto. -----

2. Publicitação dos resultados intercalares -----

A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção intercalar é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da Junta de Freguesia e disponibilizada no seu sítio da *internet*. -----

3. Publicitação da Lista Unitária de Ordenação Final dos Candidatos -----

A lista unitária de ordenação final dos candidatos é publicada na 2.ª série do Diário da República, afixada nas instalações da Junta de Freguesia e disponibilizada na sua página. -----

4. Ordem de Recrutamento -----

4.1 A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento é unitária e expressa numa escala de 0 a 20 valores, efetuando-se o recrutamento pela ordem decrescente da ordenação final dos candidatos, de acordo com o disposto no art. 37.º, n.º 1, al. d) e art. 38.º da LTFP.-----

4.2 Em situações de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no artigo 24.º da Portaria. Se o empate persistir, será fator de desempate a maior classificação obtida no parâmetro da entrevista de avaliação de competências relativo à orientação do serviço público. -----

As presentes deliberações foram tomadas por unanimidade, e não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião, do que para se constar se lavrou a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri do presente procedimento concursal. -----

Encontram-se anexos à presente ata da qual fazem parte integrante para os devidos e legais efeitos:



- Anexo I – Ficha Individual da Avaliação Curricular -----

- Anexo II – Ficha Individual da Prova de Conhecimentos -----

Presidente do Júri

Carla Neves Alves Lourenço

1º Vogal Efetivo

Cláudia Margarida Dias de Pina Mendes

1º Vogal Efetivo

José Abílio Domingues



Anexo I

FICHA INDIVIDUAL AVALIAÇÃO CURRICULAR

Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado - 1 posto de trabalho da carreira e categoria de Assistente Operacional (área funcional: Cantoneiro de limpeza/Operador de máquinas)

Candidato: _____

Valoração AC _____

$$AC = HA + FP + (EPX2) + AD/5$$

1. Habilitações Académicas

Habilitação académica	Valoração
Habilitação obrigatória de acordo com a idade do candidato	16 valores
Habilitação de um nível imediatamente superior à escolaridade obrigatória de acordo com a idade do candidato	18 valores
Habilitação com dois níveis ou mais níveis superiores à escolaridade obrigatória de acordo com a idade do candidato	20 valores

TOTAL HA = _____

2. Formação profissional

Formação Profissional	Valoração
Sem Formação	10 valores
Até 7 horas de formação	12 valores
> 7 horas até 14 horas de formação	14 valores
> 14 horas até 21 horas de formação	16 valores
> 21 horas até 35 horas de formação	18 valores
> 35 horas	20 valores

TOTAL FP = _____



Anexo I

[Handwritten signatures and initials]

3. Experiência Profissional

O Júri procederá à ponderação do desempenho efetivo de funções na área de atividade inerente a posto de trabalho idêntico ao do concurso, devidamente comprovado de acordo com os elementos constantes do curriculum dos candidatos.

Meses	Valoração
Sem experiência	8 valores
Até 12 meses	10 valores
> 12 meses até 24 meses	12 valores
> 24 meses até 36 meses	14 valores
> 36 meses até 48 meses	16 valores
> 48 meses até 60 meses	18 valores
> 60 meses	20 valores

TOTAL EP = _____

3. Avaliação de Desempenho (*)

ESCALA DO SIADAP	VALORAÇÃO
SEM AVALIAÇÃO	10 VALORES
1,0 – 1,9	6 VALORES
2,0 – 2,4	8 VALORES
2,5 – 2,9	10 VALORES
3,0 – 3,4	12 VALORES
3,5 – 3,9	14 VALORES
4,0 – 4,4	16 VALORES
4,5 – 4,9	18 VALORES
5,0	20 VALORES

Classificação do ano 20 ____

Classificação do ano 20 ____

Classificação do ano 20 ____

TOTAL AD = _____

[No caso dos candidatos com vínculo de emprego público que não possuam avaliação do desempenho por razões que não lhe sejam imputáveis, nos termos previstos na al. c), do n.º 2, do art. 8.º, da Portaria, será a atribuída a valoração de 12 valores.]



Anexo I

(*) Só para candidatos com vínculo de emprego público

Classificação Final – Avaliação Curricular _____

Presidente do Júri

Carla Neves Alves Lourenço

1º Vogal Efetivo

Cláudia Margarida Dias de Pina Mendes

1º Vogal Efetivo

José Abílio Domingues



[Handwritten signature]
Anexo II

PROVA PRÁTICA DE CONHECIMENTOS (PARTE 2 – componente comunicacional)				
Parâmetros de Avaliação	Valoração		NOTA DO CANDIDATO	OBS
Conhecimento Conteúdo Funcional	1	Desconhece as funções e tarefas do posto de trabalho, bem como, as competências da Freguesia na área do posto de trabalho a concurso. Não projetou interesses profissionais relacionados com as atividades a desenvolver, permitindo atribuir avaliação negativa para a área de atividade do posto de trabalho a concurso.		
	2	Revelou alguma dificuldade em identificar as características e competências da Freguesia na área do posto de trabalho, bem como, as funções e tarefas que integram o seu conteúdo funcional. Revelou dificuldade na identificação de interesses profissionais relacionados com as atividades a desenvolver, permitindo atribuir avaliação negativa para a área de atividade do posto de trabalho a concurso.		
	3	Conhece, com alguma razoabilidade as funções e tarefas do posto de trabalho, bem como, as características e competências da Freguesia na área do posto de trabalho a concurso. Projetou interesse e empenho em conseguir uma adequada realização profissional, permitindo atribuir avaliação positiva para a área de atividade do posto de trabalho a concurso.		
	4	Sólidos conhecimentos das funções e tarefas inerentes ao posto de trabalho, com descrição e enquadramento das características e competências da Freguesia nesta área de actividade, demonstrando possuir uma visão de conjunto das atividades e equipamentos sob responsabilidade da Autarquia. Exposição com clareza de raciocínio.		
Capacidade de Comunicação	1	Manifestou dificuldade em compreender as perguntas; nas respostas predominaram os argumentos fora do contexto. Revelou um vocabulário pobre e dificuldade de expressão, mas projetou uma atitude empática.		
	2	Nem sempre revelou compreender as questões, as respostas nem sempre respeitaram o contexto do diálogo, projetou dificuldade em manter uma participação ativa nos assuntos abordados. O discurso foi pouco claro, revelando dificuldade de expressão, mas projetando uma atitude empática.		
	3	Evidenciou facilidade em manter um diálogo dinâmico com os interlocutores, o discurso durante a entrevista foi coerente e objetivo com um vocabulário rico e adequado, revelando muito bom nível de expressão verbal, capacidade de comunicação e empatia.		
	4	Evidenciou grande facilidade de expressão verbal no diálogo, facilidade em interpretar as perguntas e responder as questões, revelando uma excelente capacidade de comunicação e empatia.		



Anexo II

FICHA INDIVIDUAL
PROVA DE CONHECIMENTOS

Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado - 1 posto de trabalho da carreira e categoria de Assistente Operacional (área funcional: Cantoneiro de limpeza/Operador de máquinas)

Candidato: _____

Data da realização da prova: _____

Duração da Prova – Início _____ / Termo _____

PROVA PRÁTICA DE CONHECIMENTOS (Parte 1 – Componente prática)				
Parâmetros de Avaliação	Valoração	Escala de avaliação	NOTA DO CANDIDATO	OBS
Percepção e compreensão da tarefa	1	Fraco – Não demonstrou percepção e compreensão das tarefas a realizar		
	2	Suficiente – Demonstrou uma razoável percepção e compreensão das tarefas a realizar		
	3	Bom – Demonstrou perfeita percepção e compreensão das tarefas a realizar		
Qualidade de realização	1	Fraco - Muito pouco rigor e empenho na execução da tarefa		
	2	Suficiente – Razoável empenho e organização na execução da tarefa		
	3	Bom - Muito rigoroso, empenhado e dinâmico na execução da tarefa		
Celeridade na execução	1	Fraco - Ultrapassou o tempo previsto para a realização da tarefa		
	2	Suficiente - Executou as tarefas no tempo concedido		
	3	Bom - Não esgotou o tempo concedido para a realização da tarefa, tendo concluído sem erros		
Conhecimentos técnicos demonstrados	1	Fraco – Não demonstrou conhecimentos técnicos para a realização da tarefa proposta		
	2	Suficiente - Demonstrou conhecimentos técnicos suficientes para a realização da tarefa proposta		
	3	Bom - Demonstrou sólidos conhecimentos técnicos para a realização da tarefa proposta		



Anexo II

Observações

TABELA RESUMO

PARAMETROS DE AVALIAÇÃO	VALORAÇÃO
Percepção e compreensão da tarefa	
Qualidade de realização	
Celeridade na execução	
Conhecimentos técnicos demonstrados	
Conhecimento do conteúdo funcional	
Capacidade de comunicação	
TOTAL	

Em resultado da Prova de Conhecimentos foi atribuída a classificação de _____

Presidente do Júri

Carla Neves Alves Lourenço

1º Vogal Efetivo

Cláudia Margarida Dias de Pina Mendes

1º Vogal Efetivo

José Abílio Domingues